

PROTOCOLO CONVENIO



ORDEM DOS ENGENHEIROS
(PORTUGAL)



SOCIEDAD COLOMBIANA DE INGENIEROS
(COLOMBIA)

Chus
R. de



REUNIDOS:

O Senhor Engenheiro Carlos Alberto Matias Ramos, Bastonário da **ORDEM DOS ENGENHEIROS (Portugal)**, em nome e em representação da mesma.

e

O Exmo. Sr. Eng. Daniel Flórez Pérez, Presidente da **SOCIEDAD COLOMBIANA DE INGENIEROS (Colômbia)**, em nome e em representação da mesma.

DECLARAM:

1. Que a **ORDEM DOS ENGENHEIROS** (adiante designada por **OE**) é a Associação Pública de Engenheiros que, em Portugal, tem competências para reconhecer aos cidadãos de outros Estados, que reúnam as condições de acesso e para o exercício da atividade profissional de Engenharia, regulada no seu país de origem, o direito de atribuir o título profissional de Engenheiro, regulamentando também o exercício da referida profissão.
2. Que a **SOCIEDAD COLOMBIANA DE INGENIEROS**, (adiante designada **SCI**) é um órgão consultivo do Governo Nacional sem fins lucrativos, de caráter académico, científico e associativo, cuja missão é o melhoramento da qualidade de vida e o bem-estar da humanidade, mediante o desenvolvimento das ciências e da engenharia.
3. Após terem analisado de forma recíproca o procedimento seguido por cada uma das partes em função do disposto nos respetivos Estatutos, reconhecem que os requisitos exigidos por cada parte para outorgar a categoria de membro das suas respectivas entidades são substancialmente equivalentes.



REUNIDOS:

El Doctor Ingeniero Daniel Flórez Pérez, Presidente de la **SOCIEDAD COLOMBIANA DE INGENIEROS (Colombia)**, en nombre y representación de la misma.

y

El Ilmo. Sr. D. Ing. Carlos Alberto Matias Ramos, Bastonario de la **ORDEM DOS ENGENHEIROS (Portugal)**, en nombre y representación de la misma.

EXPONEN:

1. Que la **ORDEM DOS ENGENHEIROS** (en adelante **OE**) es la Asociación Pública de Portugal competente para reconocer a los ciudadanos de otros Estados, que reúnan las condiciones de acceso y de ejercicio de una actividad profesional de Ingeniería regulada en su territorio, el derecho a atribuir en Portugal el título profesional de Ingeniero, regulando, además, el ejercicio de dicha profesión.
2. Que la **SOCIEDAD COLOMBIANA DE INGENIEROS** (en adelante **SCI**) es un órgano consultivo del Gobierno Nacional, sin ánimo de lucro, de carácter académico, científico y gremial, cuya misión es el mejoramiento de la calidad de vida y el bienestar de la humanidad mediante el avance de las ciencias y de la ingeniería.
3. Tras haber analizado de forma recíproca el procedimiento a desarrollar por cada una de las partes de acuerdo a lo establecido en los respectivos Estatutos, reconocen que los requisitos exigidos por cada parte para otorgar la condición de miembro de sus respectivas entidades son sustancialmente equivalentes.



Em consequência, ambas as partes subscrevem o presente Protocolo, com aceitação das seguintes cláusulas:

1. O presente Protocolo tem por objetivo, por parte da **OE**, apoiar e facilitar o processo de acreditação e reconhecimento dos títulos profissionais dos engenheiros inscritos na **SCI**, para efeitos do exercício em Portugal das atividades profissionais que lhes são próprias e comuns.

O presente Protocolo tem por objetivo, por parte da **SCI**, apoiar e facilitar a tramitação da convalidação do título de engenheiro na Colômbia, dos engenheiros inscritos na **OE**, assim como o apoio na emissão da sua matrícula profissional ante o Conselho Profissional respectivo.

2. A **OE** assume o compromisso formal de admitir como membros e atribuir o título profissional de Engenheiro, aos requerentes que sejam membros de pleno direito do **SCI** na Colômbia. A admissão deverá realizar-se, no mínimo, em igualdade de direitos e obrigações idênticos aos que são conferidos aos membros inscritos na **SCI**, via Conselho Profissional respectivo, para efeitos do exercício da profissão.

A **OE** inscreverá o requerente, como Membro Efetivo na Região e na Especialidade correspondente, quando tenha sido admitida a sua candidatura como Membro Efetivo. Na sequência do processo de admissão, o Membro Efetivo passará a integrar o registo nacional da **OE**. A sua inscrição a nível regional, não impõe nenhuma limitação a que o novo membro possa exercer a sua atividade livremente em todo o espaço territorial abrangido pela **OE**.

O Engenheiro inscrito na **SCI**, que pretenda ser reconhecido em Portugal, deve apresentar o seu pedido à **SCI**, em formulário próprio, cujo processo será enviado à **OE** com o parecer "favorável".



En consecuencia, ambas partes suscriben el presente Convenio con sujeción a las siguientes cláusulas:

1. El presente Convenio tiene por objeto, por parte de la **OE**, de apoyar y facilitar el proceso de acreditación y reconocimiento de los títulos profesionales de los ingenieros inscritos en la **SCI**, a efectos del ejercicio en Portugal de las actividades profesionales que les son propias y comunes.

El presente Convenio tiene por objeto por parte de la **SCI**, de apoyar y facilitar el trámite de convalidación del título de ingeniero en Colombia, de los ingenieros inscritos en la **OE**, así como el apoyo en la expedición de su matrícula profesional ante el Consejo Profesional respectivo.

2. La **OE** adquiere el compromiso formal de admitir como miembros y otorgar el título profesional de Ingeniero a los solicitantes miembros de número de la **SCI** de Colombia. La admisión deberá realizarse, como mínimo, en igualdad de derechos y obligaciones a los que adquieren los miembros colegiados de la **SCI**, vía Consejo Profesional respectivo, a efectos del ejercicio de la actividad profesional.

La **OE** inscribirá al solicitante en el registro de la Región (Departamento) y Especialidad correspondiente cuando haya sido admitida su solicitud como Miembro Efetivo. A continuación lo trasladará para su registro en el cuadro general de la **OE**. La inscripción a nivel regional, no significará ninguna limitación a que el nuevo miembro pueda ejercer su actividad libremente en todo el ámbito territorial de la **OE**.

El Ingeniero registrado en la **SCI** que pretenda ser reconocido en Portugal, debe hacer su petición en la **SCI**, en el formulario correspondiente, cuyo proceso trasladará a la **OE** con la propuesta "favorable".



3. A **SCI** assume o compromisso formal de admitir como membros e ajudar na obtenção do título de Engenheiro aos requerentes que sejam membros de pleno direito da **OE** de Portugal, após ser reconhecido o título (com apoio da **SCI**) ante o Ministério da Educação da Colômbia ou o Conselho Profissional respetivo.

A **SCI** compromete-se formalmente a apresentar na Junta Diretiva da mesma, informação favorável para acreditação como sócios da **SCI** aos engenheiros membros da **OE** que o solicitem.

O Engenheiro inscrito na **OE** que pretenda ser reconhecido na Colômbia deve fazer o seu pedido na **OE** em Portugal, em formulário próprio e com a respetiva documentação, cujo processo será enviado à **SCI**, com o parecer "favorável".

4. Atendendo às diferenças de percurso académico no acesso ao título profissional em cada país, ambas as partes assumem o compromisso formal de, dentro do processo de reconhecimento mútuo:

- assumirem o reconhecimento apenas a engenheiros com percurso no Ensino Superior de Engenharia, de pelo menos 5 anos, reconhecido pelo seu país.
- realizarem um curso de formação profissional complementar e específica, organizado conjuntamente pela **SCI** e pela **OE**.

O membro da **SCI**, para poder ser reconhecido como membro efetivo da **OE**, terá de frequentar uma formação específica nas seguintes áreas: Ética e Deontologia Profissional segundo o Estatuto da **OE**; Legislação e Normas Portuguesas, se convocado pela **OE** para esse efeito.

3. La **SCI** adquiere el compromiso formal de admitir como miembros y ayudar en la obtención del título de Ingeniero a los solicitantes miembros de la **OE** de Portugal, luego de haber sido convalidado el título (con el apoyo de la **SCI**) ante el Ministerio de Educación de Colombia o el Consejo Profesional respectivo.

La **SCI** se compromete formalmente a presentar ante la Junta Directiva de la misma, informe favorable para la acreditación como socios de la **SCI** a los ingenieros miembros de la **OE**, que lo soliciten.

El Ingeniero colegiado en la **OE** que pretenda ser reconocido en Colombia debe hacer su petición en la **OE** en Portugal en formulario correspondiente y con la requerida documentación, que trasladará a la **SCI** con la propuesta "favorable".

4. En circunstancia de las diferencias de carrera académica en el acceso al título profesional en cada país, ambas partes asumen el compromiso dentro del proceso de reconocimiento mutuo de:

- asumir el reconocimiento apenas a ingenieros con carrera universitaria reconocida por su país, de por lo menos 5 años.
- desarrollar una formación específica de complementariedad profesional, organizada conjuntamente por la **SCI** y por la **OE**.

El miembro de la **SCI**, para que pueda ser reconocido como miembro de la **OE**, tendrá que frecuentar una formación específica en las siguientes áreas: Ética y Deontología Profesional según el Estatuto de la **OE**; Legislación y Normativa Portuguesa, si convocado por la **OE** para ese efecto.



O Membro da **OE** para poder ser reconhecido como Membro da **SCI**, terá de realizar formação específica, nas seguintes áreas: Ética e Deontologia Profissional segundo o Código da **SCI**; Legislação e Normativa da República da Colômbia, se convocado pela **SCI** para esse efeito.

Em Protocolo Adicional, a assinar pelas partes, a **OE** e a **SCI** estabelecerão matérias, legislação e regulamentação, que os Engenheiros interessados necessitem saber para efeitos de conclusão com êxito das respetivas formações específicas, bem como a periodicidade, número mínimo de participantes, locais e condições de realização.

5. Ambas as Instituições assumem o compromisso formal de se informarem mutuamente e de assegurarem a comunicação, de forma detalhada, caso haja qualquer alteração significativa de âmbito normativo que possa afetar o presente Protocolo.

Igualmente, assumem o compromisso formal de se informarem mutuamente no momento de cada pedido de reconhecimento e de certificar, caso seja necessário, que o alcance e conteúdo da formação académica e da experiência profissional adquirida e desenvolvida pelo membro requerente no Estado de origem, é satisfatória. Para isso, ambas as Instituições, disponibilizam reciprocamente a ajuda necessária para alcançar esse propósito.

6. Ambas as Instituições assumem o compromisso formal de assegurar que qualquer um dos respetivos membros deverá sujeitar-se às Normas de Conduta Profissional Deontológicas de ambas as entidades; e que a atividade profissional desenvolvida pelos seus membros no Estado de acolhimento, corresponde à atividade profissional desenvolvida pelos mesmos no Estado de origem.



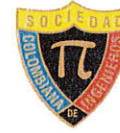
El Miembro de la **OE**, para que pueda ser reconocido como miembro de la **SCI**, tendrá que realizar una formación específica, en las siguientes áreas; Ética y Deontología Profesional del Código de la **SCI**; Legislación Normativa de Colombia, si convocado por la **SCI** para ese efecto.

En el Acuerdo Suplementario, a firmarse entre ambas partes, **SCI** y **OE** establecerán las materias, las leyes y los reglamentos, que los ingenieros interesados necesiten saber para el buen éxito de sus formaciones específicas, así como la frecuencia, el número mínimo de participantes, lugares y condiciones de realización.

5. Ambas Instituciones adquieren el compromiso formal de informarse mutuamente en todo el momento, y de comunicarse, de forma detallada, de cualquier cambio significativo en el ámbito normativo que pudiera afectar al presente Convenio.

Igualmente, adquieren el compromiso formal de informarse mutuamente en el momento de la solicitud de reconocimiento y de certificar, si fuera necesario, que el alcance y contenido de la formación académica y de la experiencia profesional adquirida y desarrollada por el miembro solicitante en el Estado de origen es satisfactoria. Para ello, ambas Instituciones, se ofrecerán recíprocamente la ayuda necesaria para alcanzar este propósito.

6. Ambas Instituciones adquieren el compromiso formal de asegurar que cualquiera de sus respectivos miembros deberá atenerse a las Normas de Conducta Profesional Deontológicas de ambas entidades; y que la actividad profesional desarrollada por sus miembros en el Estado de acogida se corresponde a la actividad profesional desarrollada por ellos en el Estado de origen.



A verificação de atos contrários ao que antecede permitirá a qualquer das Instituições aplicar as suas normas específicas em matéria deontológica, notificando formalmente a outra Instituição para que adote, no seu caso, qualquer outra medida sancionatória que entenda pertinente.

7. O presente Protocolo tem um representante formal de cada parte, a nomear pelo Presidente da **SCI** e pelo Bastonário da **OE**, com a responsabilidade de se reunirem e monitorizar o Protocolo de seis em seis meses. O Protocolo tem uma vigência de cinco anos. Será renovado automaticamente por outros cinco anos se antes não for denunciado por qualquer das partes. Poderão ser propostas alterações pelo Conselho Diretivo Nacional da **OE** ou da Junta Diretiva da **SCI**. O Protocolo pode ser anulado ou cancelado por prévia comunicação escrita com seis meses de antecedência, por qualquer das duas Instituições agora subscritoras.

A **OE** e a **SCI** comprometem-se a partilhar informação técnica, científica e profissional que evidenciem experiência acumulada ou inovação em cada um dos seus países. No portal da **OE** será colocado um "link" para o portal da **SCI**, e no portal da **SCI** será colocado um "link" para o portal da **OE**.

A **OE** e a **SCI** encontrar-se-ão ao mais alto nível em cimeira bilateral a realizar anualmente, alternadamente em cada país, sendo que em anos ímpares se realiza em Portugal e em anos pares na Colômbia, em cidade e data a designar pelo país organizador.

8. O presente Protocolo entrará em vigor no momento em que seja ratificado pelo Conselho Diretivo Nacional da **OE** e pela Junta Diretiva da **SCI**.

La ejecución de actos contrarios a lo que antecede permitirá a cualquiera de las dos Instituciones aplicar su específica normativa en materia deontológica, notificándolo en debida forma a la otra Institución para que adopte, en su caso, cualquier otra medida sancionadora que a su vez estime oportuna.

7. El presente Convenio tiene un representante formal de cada parte a nombrar por el Presidente de la **SCI** y por el Bastonario de la **OE**, con la responsabilidad de reunirse y reportar el Convenio cada seis meses. El Convenio tiene una vigencia de cinco años. Será renovado automáticamente por otros cinco años si no es denunciado antes por cualquiera de las partes. Puede proponerse cualquier modificación por el Consejo Directivo de la **OE** o por la Junta Directiva de la **SCI**. El Convenio puede ser cancelado, por previa comunicación escrita con seis meses de antelación, por cualquiera de las dos Instituciones firmantes.

La **SCI** y la **OE** se comprometen a cruzar información técnica, científica y profesional que demuestren experiencias acumuladas o innovación en cada uno de sus países. En el portal de la **SCI** se hará un "link" al portal de la **OE** y en el portal de la **OE** se hará un "link" al portal de la **SCI**.

La **SCI** y la **OE** se reunirán al más alto nivel en una cumbre bilateral que se realizará cada año, alternadamente en cada país; en los años impares se realiza en Portugal y en los años pares se realiza en Colombia, en la ciudad y fecha a determinar por el país que organiza.

8. El presente Convenio entrará en vigor en el momento en que sea ratificado por el Consejo Directivo de la **OE** y por la Junta Directiva de la **SCI**.



E, como prova de aceitação e conformidade, assinam ambas as partes o presente Protocolo em duplicado, no local e data abaixo assinalados.

Y en prueba de aceptación y conformidad firman ambas partes el presente Convenio en duplicado ejemplar, en el lugar y fecha señalados en el final.

Lisboa, 15 de Novembro de 2012

Lisboa, 15 de Noviembre del 2012

Pela

Ordem dos Engenheiros
de Portugal

Bastonário

Carlos Alberto Matias Ramos

Por la

Sociedad Colombiana de Ingenieros
de Colombia

Presidente

Daniel Flórez Pérez